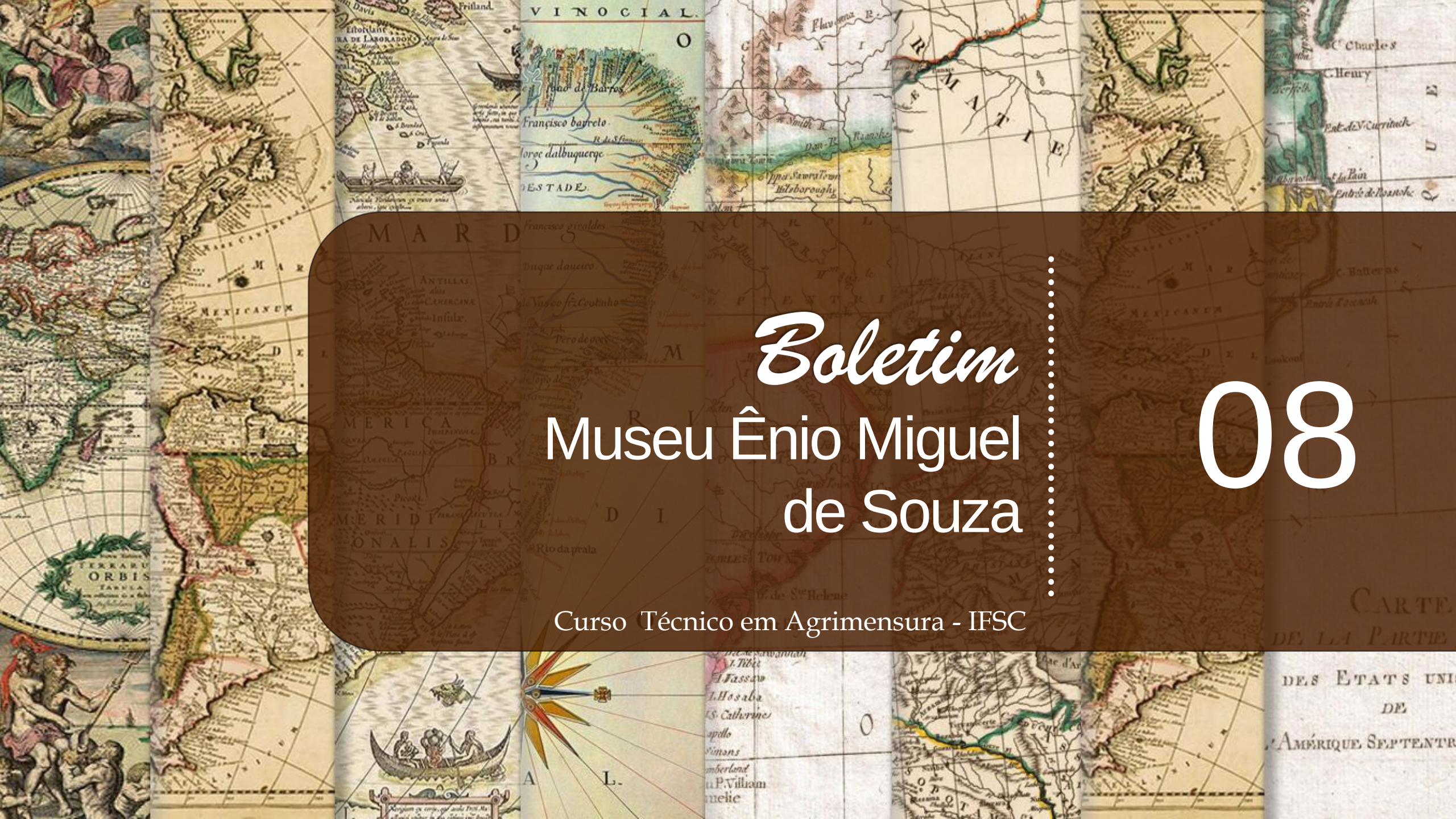




Boletim

Museu Ênio Miguel de Souza

08

Curso Técnico em Agrimensura - IFSC

Museu de Topografia: Ênio Miguel de Souza

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CURSO TÉCNICO EM AGRIMENSURA



Março 2021

Equipe responsável

Professor Cesar Rogério Cabral – Organizador

Professor Markus Hasenack

Professora Évelin Moreira Gonçalves

Técnico em Agrimensura Júlio César da Silva

Introdução

Criado para valorizar a memória profissional do agrimensor, o Boletim do Museu, idealizado pelo Curso Técnico em Agrimensura do Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, será mais uma forma de divulgação do acervo do Museu Ênio Miguel de Souza e de suas pesquisas relacionadas.

De publicação semestral, o boletim abordará em cada edição coleções e arranjos de diferentes instrumentos, todos pertencentes ao museu, para representar a história da Agrimensura.

Em sua oitava edição, o boletim do museu presta uma
HOMENAGEM AO PROFESSOR ENIO MIGUEL DE SOUZA.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ENIO MIGUEL DE SOUZA

O Professor Ênio Miguel de Souza iniciou sua vida no IFSC ainda quando a instituição se chamava Escola Industrial de Florianópolis, passando pela ETFSC, CEFET/SC e até nos tempos atuais com o IFSC.

Hoje, Ênio nos deixa fisicamente. Sua vida se misturou com a “Escola” (como ele sempre a tratava carinhosamente) durante muitas décadas. Iniciou sua vida acadêmica na época do internato e se formou na 1ª turma do Curso Técnico em Agrimensura em 1968. Dedicado professor desde a década de 80, coordenador de curso muitas vezes e participante na administração de nosso Campus Florianópolis, sempre trabalhou pelo melhor para a instituição.

Sua atuação ficou marcada no Curso Técnico de Agrimensura. Não foi à toa que no ano de 2006 (portanto ainda em vida) os professores do Curso Técnico de Agrimensura resolveram lhe homenagear dando seu nome ao Museu de Topografia do Curso.

O Museu de Topografia Ênio Miguel de Souza tem hoje um dos maiores acervos do mundo, registrando a história da evolução da topografia.

Grande figura, bondoso, levava alegria pelos corredores e era muito querido por todos.

Siga em paz no caminho de luz, com toda a alegria que sempre nos contagiou...

Com o respeito merecedor, dos seus amigos do Curso Técnico em Agrimensura

Florianópolis, 12 de março de 2021.



Professor Ênio Miguel de Souza em 2006 quando da celebração dos 40 anos do Curso Técnico em Agrimensura e da inauguração do Museu que leva seu nome

AGRIMENSURA - 30 ANOS

O Curso Técnico de Agrimensura da ETF/SC foi implantado em 1966, por reivindicação de órgãos governamentais e com o objetivo de suprir a falta de pessoal habilitado na respectiva área. Seus idealizadores e fundadores foram os professores Jorge Wildi e Ciro Sanford de Vasconcelos, apoiados por engenheiros civis e agrônomos do DER e Secretaria da Agricultura, que após pesquisa de mercado concluíram pela criação do referido Curso.

A Escola, à época, dispunha de espaço físico suficiente e de professores habilitados a atuarem na área propedêutica, enquanto as disciplinas técnicas eram ministradas por profissionais do DER, DNER e Secretaria da Agricultura. Os equipamentos, quatro teodolitos e quatro níveis, foram doados pelo DER, DNER e DNOS, enquanto que à Escola coube a tarefa de adquirir os acessórios.

O Curso Técnico em Agrimensura iniciou com duas turmas de 35 alunos, no período noturno, regime anual e com duração de três anos.

Os alunos na sua grande maioria já exerciam a profissão como práticos e no Curso buscavam a formação técnica exigida pelas empresas e repartições públicas. No ano seguinte o Curso já contou com a matrícula, bastante expressiva, de alunos oriundos de outras cidades catarinenses. A habilitação dava-se em Agrimensura e Estradas e formavam-se em média 50 novos técnicos a cada ano.

Atualmente, na Escola, exercem a profissão de professor vários ex-alunos do Curso Técnico em Agrimensura: Ênio Miguel de Souza, Luiz Carlos Brasil, Mário Celso Stahelin, Valmir Censi, Leonel Euzébio de Paula Neto, Rovane Marcos de França, Lúcio Mendes, Mauro Sartorato, Felipe Acácio Jacques.

Hoje nossos alunos, ao concluírem o curso, não defrontam com grandes obstáculos em relação a empregos, pois a área de abrangência do trabalho de um Técnico em Agrimensura/Estradas é bastante ampla e diversificada.

Nossos agradecimentos a todos os profissionais, docentes e administrativos, que souberam, no transcorrer desses 30 anos, construir um Curso Técnico sólido, eficiente, sempre atual e responsável pelo lançamento no mercado de trabalho de centenas de Técnicos altamente gabaritados.

Texto no jornal Fala ETF-SC nº20 de junho de 1996 publicado pelo Professor Ênio Miguel de Souza que deu início ao processo de resgate da memória do Curso Técnico em Agrimensura



Foto da Diretoria do Grêmio Estudantil dos Técnicos- 1962
Sentados Ênio Miguel (esquerda) e seu irmão Nicolau Miguel (direita)



Foto do Professor Ênio cedida pela família

TEODOLITO KERN DKM1

TE001

Nº série : 34419

Fabricação : cerca de 1946

Doador : Ênio Miguel de Souza

Ano doação: 2005

Características: Teodolito de trabalho do
Professor Ênio Miguel de Souza

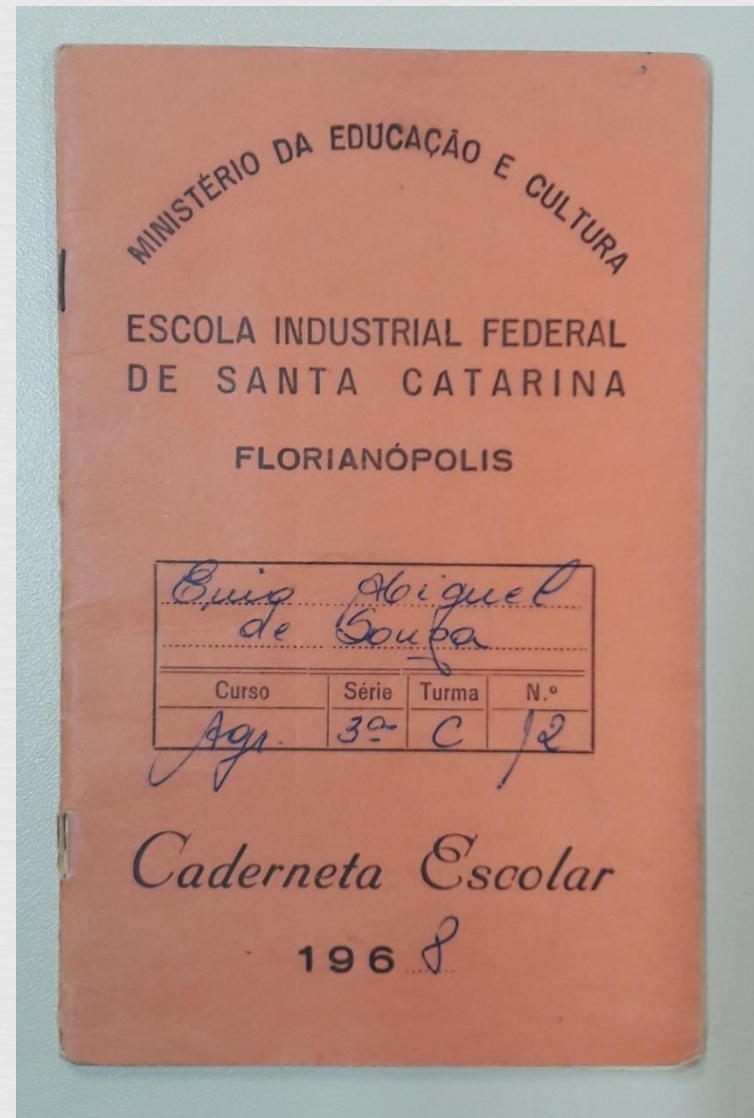
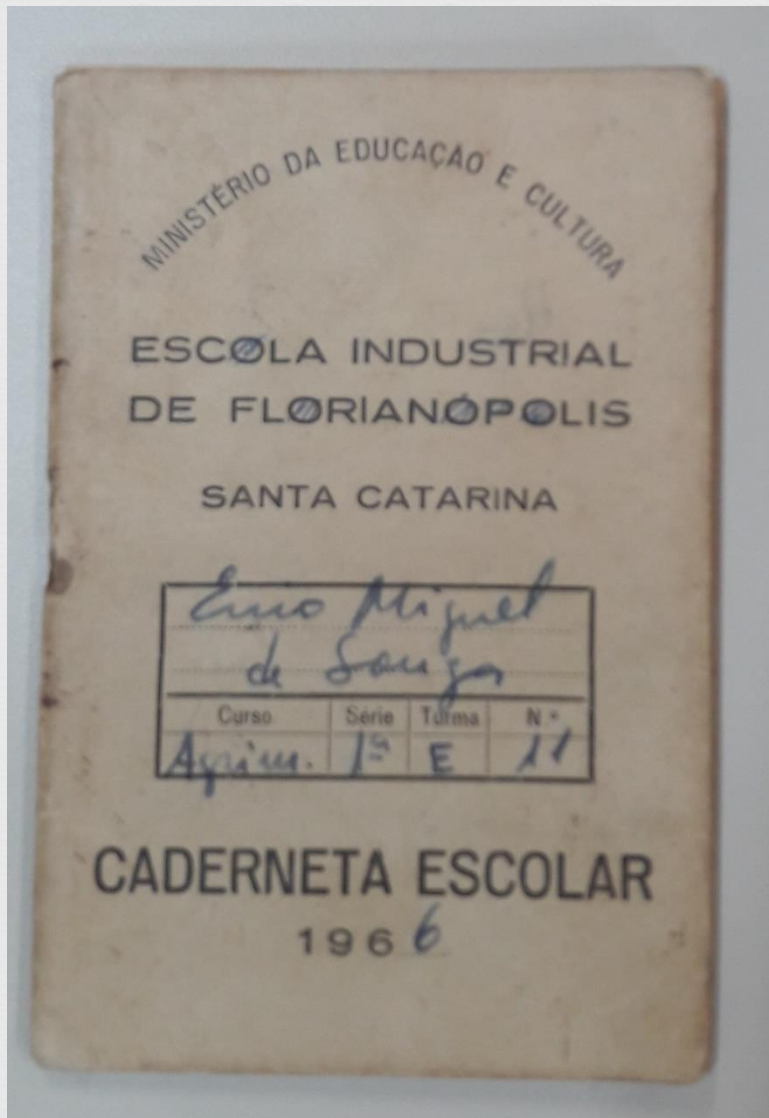




Quadro dos formandos da primeira turma do Curso Técnico em Agrimensura, em destaque o formando Ênio Miguel de Souza, 1968



Fotos dos alunos formandos e Professores do Curso Técnico em Agrimensura, 1996



Cadernetas do aluno
Ênio Miguel de Souza, 1966, 1968



Professor Ênio Miguel de Souza com grupo de Professores e Servidores aposentados do Instituto Federal de Santa Catarina



Caricaturas dos Professores do Curso Técnico em Agrimensura de autoria do aluno Diefferson Reis dos Santos e que estampava a camisa dos formandos do ano de 2001. Em destaque a do Professor Ênio Miguel de Souza

Saudades de outros tempos

Mais de 40 anos na escola fizeram do professor Ênio Miguel de Souza uma figura popular entre diferentes gerações de estudantes. Sua entrada se deu no Ginásio Industrial, fazendo todas as oficinas durante o primeiro ano. "Fui da primeira turma formada na atual sede da escola", lembra. Na sequência, optou pelo curso de marcenaria.

Além de estudante, Ênio foi presidente do Grêmio Estudantil e vice-presidente da União dos Estudantes Catarinenses. Passou pelo curso de desenho, afastou-se para servir o exército e acabou formando-se em agrimensura em 1969.

Mesmo durante a faculdade de direito, continuou envolvido com a escola, como professor substituto de topografia. Em 1989 passou a professor contratado. Sua participação inclui a presidência da Associação dos Servidores, coordenação do curso de agrimensura e direção administrativa, por um ano. Foi Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias e atualmente é Diretor Executivo da FETESC.

Com essa trajetória diversifica-



▲ Ênio: quatro décadas na Escola

da, Ênio guarda memórias das diferentes fases do ensino. "Lembro principalmente da mudança da escola da rua Almirante Alvim para cá. A vontade de mudar era tanta, que todos participaram e tudo ficou pronto em apenas um mês".

Quando se trata do comportamento entre alunos e professores, Ênio tem uma opinião firme. "Acredito que antes havia mais diferença entre quem ensinava e quem aprendia. Para os professores era mais fácil lecionar para uma classe obediente, que copiava as lições e respeitava os mestres. Infelizmente, esse comportamento mudou muito nos últimos tempos", completa.

Depoimento do Professor Ênio Miguel de Souza ao Link CEFET em edição especial denominada Memória viva Ano 1, nº3, 2002



4ª Semana de Ciência e Tecnologia em 2007, stand do Curso Técnico em Geomensura. Com exposição de parte de acervo do Museu. O Professor Ênio Miguel de Souza com Alunos, e Professores do Curso e dirigentes do Campus Florianópolis.

COORDENATÓGRAFO POLAR ROSENHAIN

DE023

Nº série : s/n

Fabricação : cerca de 1970

Doador : Ênio Miguel de Souza

Ano doação: 2005

Características: Instrumento de desenho do
Professor Ênio Miguel de Souza



Discurso dos 40 anos do Curso Técnico de Agrimensura / Geomensura

Professor Ênio Miguel de Souza, em 22 de setembro de 2006.

Sinto-me muito honrado pelo convite do grupo de professores de geomensura, para relatar sobre os 40 anos do Curso Técnico de Agrimensura e Geomensura.

Pelo fato de fazer parte das primeiras transformações ocorridas no atual CEFET, pois acompanhei a transferência das instalações da Rua Almirante Alvin para Av. Mauro Ramos, local que nos encontramos.

A transformação de Escola Industrial de Florianópolis para Escola Industrial Federal de Santa Catarina e posterior Escola Técnica Federal de Santa Catarina, e acompanhei criação dos dois primeiros cursos técnicos: de desenho e de mecânica.

Em 1965, o então Diretor, prof^o Frederico Guilherme Büendgens, com auxílio de alguns professores, coordenados pelo prof^o Georges W. Wildi, buscaram a criação de mais um novo curso, desta vez na área da construção civil, onde o escolhido foi o Curso Técnico de Agrimensura.

Com a aprovação do Conselho de Representantes da Escola, o curso deu início de suas atividades em 1966.

O referido curso equivalia ao segundo grau do ensino médio com conteúdos técnicos específicos, que permitiam a diplomação e o exercício da profissão de técnico em agrimensura.

Neste mesmo ano o curso iniciou suas atividades com três turmas de trinta alunos no período noturno, em regime anual, com duração de três anos, acrescido de estágio.

As aulas eram ministradas de 2^a à 6^a feiras, sendo aos sábados as atividades práticas, perfazendo um total de 30 aulas semanais.

O curso visava à formação de técnicos para atender a execução do plano reformistas do governo federal, tendo em vista a nova lei de reforma agrária, que exigia diplomação de técnico em agrimensura.

Além das disciplinas normais do segundo grau as disciplinas técnicas eram: topografia, desenho topográfico, hidrologia, traçado de estradas, astronomia de campo e geodésia, levantamentos cadastrais e legislação de terra.

No primeiro ano em 1966 as disciplinas técnicas foram executadas de forma integral. As aulas práticas com algumas dificuldades pela insuficiência de equipamentos, mas sem prejuízo maiores no cumprimento das ações técnicas pedagógicas.

No segundo ano em 1967, recebemos por doações de alguns órgãos públicos como: DNER, DNOS e DER, teodolitos e níveis da marca Wild, e a aquisição pela escola dos dois primeiros teodolitos Vasconcelos, bem como de acessórios topográficos os quais deram melhorias as aulas práticas.

Com a superação das dificuldades, formou-se a primeira turma em 1968, com

conhecimentos teóricos e práticos para atender o mercado de trabalho.

Nesta turma de formandos estava eu incluído.

A cada ano a procura aumentava, e o mercado de trabalho por sua vez exigia uma melhor formação técnica.

Empresas públicas e privadas buscavam na Escola o profissional que além do segundo grau de excelência possuía também ótimo conhecimento técnico.

Na década de oitenta o curso técnico de agrimensura foi desmembrado.

Com a necessidade de um profissional mais específico para o ramo de estrada, criou então Curso Técnico de Estradas, quando o processo passa ser semestral.

O aluno cursava os dois primeiros semestres no núcleo comum, e a partir do terceiro o aluno optava para o curso pretendido, completando os três anos, conforme legislação vigente.

Mediante necessidades, outras alterações eram executadas. Com isso tínhamos o Curso Técnico em Agrimensura e o Curso Técnico em Estradas.

Em 1998, com a alteração no ensino técnico nacional, passando a ser pós 2º grau e modular, surge com uma nova denominação o Curso Técnico de Geomensura, com mudanças radicais no seu sistema curricular, para atender as novas tecnologias do mercado, tais como: automação topográfica, sensoriamento remoto, georreferenciamento e o geoprocessamento. Tudo para acompanhar o avanço tecnológico global.

Hoje o CEFET possui um curso de alto nível de grande aceitação Nacional, com equipamentos e laboratórios de ponta, se não em quantidade, mas em qualidade, atendendo as necessidades atuais e futuras do mercado, e também um quadro de docentes qualificados e experientes.

Assim foram os 40 anos do nosso Curso Técnico de Agrimensura, formando neste período 1986 profissionais, dos quais 60% estão ou estiveram na atividade específica, outros seguiram para a universidade e outras profissões, sempre engrandecendo a instituição CEFET / SC.

Para finalizar, quero em nome do Curso Técnico de Geomensura, agradecer aos diretores desta instituição de Ensino que acompanharam e não mediram esforços para o bom funcionamento do curso, em especial ao 1º Diretor prof^o Frederico Guilherme Büendgens, ao 1º Coordenador prof^o Georges W. Wildi, aos primeiros professores da área técnica Ciro Sebastião Sanford de Vasconcelos, Celso Barbosa Wolf, Leno Saraiva Caldas, e em memória Oli de Carvalho, Roberto Barzan, Salvador Poeta e Nilo Bischler.

Cumprimentando o Professor _____, aqui presente, cumprimento a todos os professores da cultura geral que atuaram na formação destes profissionais.

Meu muito obrigado.

Discurso proferido pelo Professor Ênio Miguel de Souza na comemoração dos quarentas anos Do Curso Técnico em Agrimensura



Formatura de 2011 do Curso Técnico em Agrimensura



Professor Ênio Miguel de Souza recebendo homenagem no cinquentenário
Do Curso Técnico em Agrimensura



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus Florianópolis



**CONSTRUÇÃO
CIVIL**

O Curso Técnico de Agrimensura concede homenagem a

Ênio Miguel de Souza

representando os professores da Área Técnica da década de 1980 que
contribuíram para a história do cinquentenário do Curso



Florianópolis, 30 de novembro de 2016

APOIO:



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Placa homenageando o Professor Ênio Miguel de Souza
No cinquentenário do Curso Técnico em Agrimensura



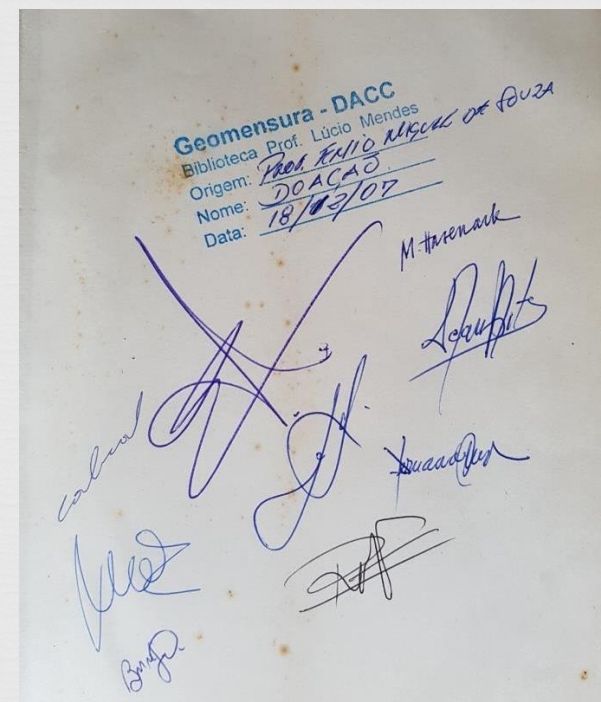
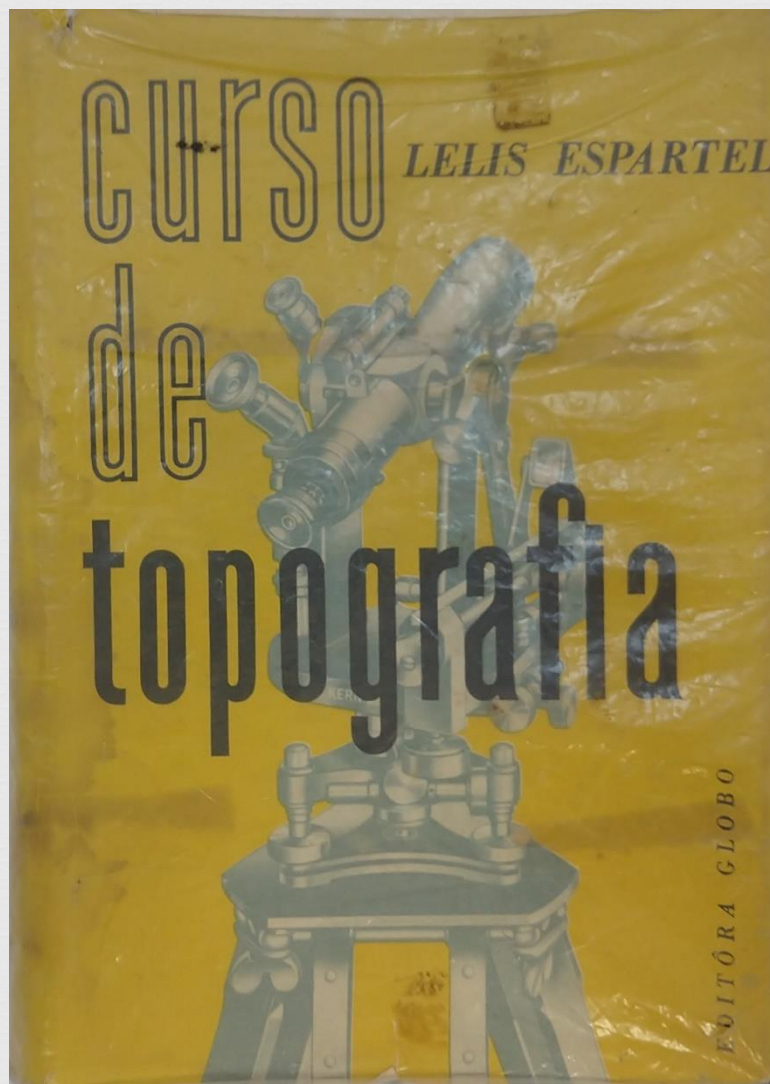
Professor Ênio Miguel de Souza em solenidade de abertura da Mostra do Potencial Educativo da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, 1995



Professor Ênio Miguel de Souza no stand do Curso Técnico de Agrimensura



Professor Ênio Miguel de Souza que dá nome ao Museu com o Professor Lúcio Mendes que dá nome a Biblioteca assinando o livro de Topografia com o carimbo oficial da mesma, 2007



Livro de Topografia doado a Biblioteca Professor Lúcio Mendes pelo Professor Ênio Miguel de Souza em 2007 foi assinado pelos Professores do Curso Técnico em Geomensura com o carimbo oficial da Biblioteca



Área expositiva do Museu Ênio Miguel de Souza

NOME DO DIPLOMADO: <u>Enio Miguel de Souza</u>	
NACIONALIDADE: <u>Brasileira</u>	NATURALIDADE: <u>S. Catarina</u>
DATA DO NASCIMENTO: <u>15 Março 1944</u> S E X O: <u>Masculino</u>	
F I L I A Ç Ã O: <u>Miguel de Souza</u>	
<u>Adelaide Kretzer de Souza</u>	
T Í T U L O: <u>ARTIFICE</u>	
ESPECIALIDADE: <u>Marcenaria</u>	DATA DA EXPEDIÇÃO: <u>29.12.62</u>
NOMES DOS SUBSCRITORES: <u>Enio Miguel de Souza (diplomado)</u> <u>Glauco Rodrigues Costa (Secret.)</u>	
<u>Antonio de Freitas Moura (Diretor)</u> <u>Victor Antonio Peluso Jr. (Pres. Cons. Repres.)</u>	
RELAÇÃO PUBLICADA A FLS. <u>5716</u> DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE <u>18/6/1965</u>	
EXAMINEI E CONFERI A DOCUMENTAÇÃO E OS DADOS NECESSÁRIOS À COMPROVAÇÃO DA VIDA ESCOLAR DO PORTADOR DÊSTE TÍTULO, ACHANDO-OS EM PERFEITA ORDEM E DE ACÔRDO COM A LEI, OS QUAIS SE ENCONTRAM ARQUIVADOS NA SECRETARIA DÊSTE ESTABELECIMENTO <u>Apelis, 8 / 4 / 1964.</u> <u>Glauco Rodrigues Costa</u> SECRETÁRIO	RESPONDO PELA AUTENTICIDADE E LEGALIDADE DÊSTE TÍTULO <u>Apelis, 8 / 4 / 1964.</u> <u>Fredson Brandão</u> DIRETOR

Registro do diploma de Artífice na especialidade Marcenaria no MEC do aluno Ênio Miguel de Souza



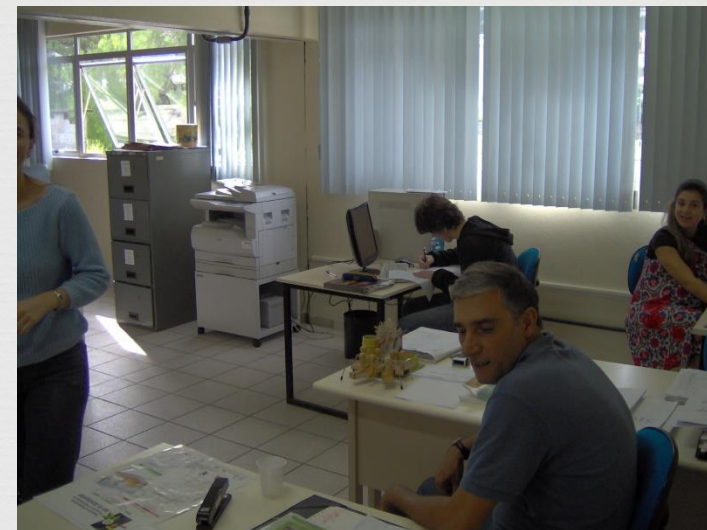
Capa do Boletim do Museu Ênio Miguel de Souza para divulgação de seu acervo



Exposições realizadas para divulgação do acervo do Museu Ênio Miguel de Souza



Fotos tiradas pelo Professor Ênio Miguel de Souza nos anos de 2008 e 2009
para registrar as pessoas e os setores do Campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina



Fotos tiradas pelo Professor Ênio Miguel de Souza nos anos de 2008 e 2009 para registrar as pessoas e os setores em especial o DACC do Campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina

**RELAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES E SERVIDORES DO CURSO TÉCNICO EM AGRIMENSURA
QUE PRESTAM ESTA HOMENAGEM AO PROFESSOR ÊNIO MIGUEL DE SOUZA**

ADOLFO LINO DE ARAÚJO

ÂNGELO MARTINS FRAGA

ARTHUR PEIXOTO BERBERT LIMA

CAROLINA COLLISCHONN

CESAR ROGÉRIO CABRAL

DALTON LUIZ LEMOS II

ELÓDIO SEBEM

ÉVELIN MOREIRA GONÇALVES

FLÁVIO BOSCATTO

GUILHERME BRAGHIROLI

IVANDRO KLEIN

JÚLIO CESAR DA SILVA

LÚCIO MENDES

MARKUS HASENACK

MATHEUS PEREIRA GUZATTO

RENATO ZETEHAKU ARAUJO

ROVANE MARCOS DE FRANÇA

SOFIA PUNDEK

REFERÊNCIAS

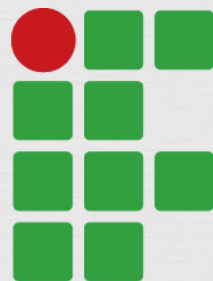
Acervo do Museu Ênio Miguel de Souza

Acervo Da Biblioteca Professor Lúcio Mendes

Acervo de arquivo do Curso Técnico em Agrimensura

Jornais do Câmpus Florianópolis

Arquivo da família do Professor Ênio Miguel de Souza



**INSTITUTO
FEDERAL**

Santa Catarina

Câmpus
Florianópolis